

No Rio Grande do Sul, a situação da Floricultura é inquietante. Nas últimas décadas, passamos de produtores a compradores, importando mais de 90 % das plantas ornamentais aqui comercializadas. A nós cabe reverter esta situação, explorando nós mesmos o mercado gaúcho. Para enfrentar este desafio precisamos em primeiro lugar saber quem e quantos somos, onde estamos e quais nossos principais problemas, de forma que possamos estabelecer metas e traçar planos. Com este objetivo foi feito o Diagnóstico da Floricultura no Rio Grande do Sul, e em um esforço conjunto Sebrae / UFRGS / FAPERGS um Diagnóstico do Município de Pareci Novo, juntamente com transferência de tecnologia. O Rio Grande do Sul tem aproximadamente 250 viveiros de produtos para floricultura, distribuídos por mais de 60 municípios. Pareci Novo alcança o segundo lugar em número de produtores, com 10,76 % do total. A área lá ocupada com Floricultura é de 20,04 ha e a mão de obra em sua quase totalidade é familiar (86 %). Um problema geral encontrado em Pareci Novo refere-se ao substrato ideal para o cultivo de plantas ornamentais. Através de misturas com agentes condicionadores, especialmente casca de arroz carbonizada e casca de acácia negra exaurida, "tanino", procura-se chegar aos valores físicos e químicos mais apropriados. (PROPESP / UFRGS).